

RESUMO

Introdução e objetivos: O longo período fora de casa favorece o comportamento de risco para DSTs, como aids e sífilis entre caminhoneiros. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi verificar a soroprevalência para HIV-1/2 e sífilis entre os caminhoneiros.

Metodologia: Os caminhoneiros foram recrutados em um posto de combustível na BR-153, Km 15, Goiás, entre fev/2014 e fev/2015 (CEP #065/2013). Um questionário estruturado sobre os dados sócio demográficos foi realizado e foram colhidos 10 mL de sangue para realização da sorologia mediante ensaio imunoenzimático para anti-HIV-1/2 (Interkit™) e para anti-Treponema pallidum (Tp) (Symbiosys™) e se positivos, realizados o sequenciamento do gene pol (protease e transcriptase reversa) para identificar mutações de resistência aos antirretrovirais (ARV) e os subtipos do HIV-1, e o VDRL, respectivamente.

Resultados e discussões: Dos 666 caminhoneiros, 0,9 % (n=6) apresentaram sorologia positiva para HIV-1, sendo dois do subtipo C, uma BF e uma B, dessas, nenhuma apresentou resistência aos ARV e duas não amplificaram. 3/6 caminhoneiros HIV-1+ afirmaram relacionamento com parceiros ocasionais e 1/3 afirmou prática de sexo desprotegido. A soroprevalência para sífilis foi de 10,4% (69/666), 16/69 (23,2%) apresentaram VDRL positivo, 29/69 relataram ter relacionamento com parceiros ocasionais sendo que 10,1 % (n=7) afirmaram não usar preservativo. Entre os que passam de 15 a 30 dias fora de casa a soroprevalência para sífilis foi maior ($p < 0,05$). **Conclusão:** O longo período fora de casa, que reflete a ausência familiar, foi um fator preponderante para maior prevalência da sífilis e a infecção pelo HIV-1 de diferentes subtipos demonstra que os caminhoneiros continuam dentro de uma rede de transmissibilidade contribuindo para a disseminação das DSTs em todo o país devido sua grande mobilidade geográfica.

Agradecimentos: UNODC-MS/DST/AIDS/HV.

Palavras-Chave: Dsts; caminhoneiros; vulnerabilidade; sorologia; HIV e sífilis.

MASSON, Valéria Aparecida; MONTEIRO, Maria Inês. Vulnerabilidade à Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS e uso de drogas psicoativas por caminhoneiros. Revista Brasileira de Enfermagem, v.63, n.1, p. 79-83. 2010.

TELES, Sheila Araujo et al. Comportamentos de risco para doenças sexualmente transmissíveis em caminhoneiros no Brasil. Revista Panamericana de Salud Pública, v.24, n.1, p. 25-30. 2008.

NASCIMENTO, Evania. 2003. Desenvolvimento de pesquisa-ação com caminhoneiros de estrada: trabalhando na problematização as questões voltadas à sexualidade, DST/aids e drogas. Tese de Doutorado. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto.

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Renata Montes G. Barbosa^a

Suzana de Paiva Diniz^a

Carla Danielle Dias Costa^b

Diogo Sousa Rodrigues^b

Keila Correia de Alcântara^b

^aUniversidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina.

^bUniversidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia.

*Autor para correspondência:
Laboratório BIOTEC, Faculdade de Farmácia – Universidade Federal de Goiás, Praça Universitária, Goiânia, Goiás, Brasil. 74.605-220. E-mail: keilalcantara@yahoo.com.br. Telefone: +55(62)3209-6522.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO

Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:

GERÊNCIA DE PESQUISA

Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.